



caminhada 8

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3071 – ANO A – BRANCA
3.º DOMINGO DA PÁSCOA – 19/05/2026

*(Utilizamos a NOVA EDIÇÃO do Livro de Cantos
"Cantai ao Senhor" para a sugestão de cantos.)*



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA: 774

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Acolhamos todos os aniversariantes, dizimistas, rezemos pelos nossos irmãos enfermos, bem como aos que nos visitam. Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Nesta liturgia, somos convidados a refletir sobre a presença real de Cristo, junto aos discípulos de Emaús, instruindo-os para que compreendessem o plano divino e redentor. Assim como os discípulos sentiram o ardor no coração, nós também somos chamados a senti-lo. Celebrando o Cristo Ressurrecto, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 79/81

ANTÍFONA DA ENTRADA: Aclamai a Deus, terra inteira, cantai salmos a seu nome, glorificai-o com louvores, aleluia. (Cf. Sl 65,1-2)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 237/238

(Se rezado):

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Breve silêncio).*

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 286/287

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. AlegRANDO-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 2,14.22-33

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 15(16),1-2a.5.7-8.9-10.11 (R. 11ab)

R. *Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!*

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

¹Guardai-me, ó **Deus**, porque em **vós** me refugio! †
^{2a}Digo ao **Senhor**: "Somente **vós** sois meu **Senhor**: *
nenhum **bem** eu posso **achar** fora de **vós**!"

³Ó **Senhor**, sois minha **herança** e minha **taça**, *
meu **destino** está **seguro** em vossas **mãos**! **R.**

⁷Eu **bendigo** o **Senhor**, que me **aconselha**, *
e até de **noite** me **adverte** o **coração**.

⁸Tenho **sempre** o **Senhor** ante meus **olhos**, *
pois se o **tenho** a meu **lado** não **vacilo**. **R.**

⁹Eis por **que** meu **coração** está em **festa**, †
minha **alma** **rejubila** de **alegria**, *

e até meu **corpo** no **repouso** está **tranquilo**;

¹⁰pois não **haveis** de me **deixar** entregue à **morte**, *
nem vosso **amigo** **conhecer** a **corrupção**. **R.**

¹¹Vós me **ensinai** vosso **caminho** para a **vida**; †
junto a **vós**, **felicidade** sem **limites**, *
delícia eterna e **alegria** ao vosso **lado**! **R.**

10. SEGUNDA LEITURA: 1Pd 1,17-21

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Senhor **Jesus**, **revelai**-nos o sentido da **Escritura**;
fazei o **nosso** **coração** **arder**, **quando** nos **falardes**.
(cf. Lc 24,32)

12. EVANGELHO: Lc 24,13-35

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Invoquemos a Deus Pai Todo-poderoso, que por meio do nosso Rei e Salvador, o Cristo Ressurreto, rezemos com alegria:

R. Iluminai-nos, Senhor, com a luz de Cristo!

- *Senhor Deus, que fizestes vosso amado Filho Jesus passar das trevas da morte para a luz da glória, dai-nos chegar, um dia, à luz admirável do vosso eterno Reino, rezemos.*

- *Senhor Deus, vós que nos salvastes pela fé, fazei-nos viver hoje fielmente segundo as promessas do nosso batismo, rezemos.*

- *Senhor Deus, vós que nos ensinai a sempre buscarmos as coisas do alto, onde Cristo está sentado à vossa direita, livrai-nos da sedução do pecado, rezemos.*

- *Senhor Deus, fazei que a nossa vida, espelhada ao serviço do Cristo, brilhe no mundo, para anunciar a todos os novos céus e a nova Terra, rezemos. (Outras intenções da comunidade)*

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 997/998

Dir.: Na alegria do Cristo ressuscitado e cientes do nosso servir, partilhemos nossos dons para colaborarmos mutuamente visando sempre ao bem. Cantemos!

RITE DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: *Pai nosso...*

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 1036/1040

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: “Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...”. Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

19. COMUNHÃO: 480

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Disse Jesus a seus discípulos: Vinde, comei! E tomou o pão e lhes deu, aleluia. (Cf. Jo 21,12-13)

20. RITO DE LOUVOR: 1051/1077

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Ó Deus, acompanhai sempre o vosso povo e concedei nesta vida a consolação aos que chamais a tomar parte dos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 735/736

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: At 6,8-15; Sl 118(119),23-24.26-27.29-30 (R. 1b); Jo 6,22-29.

3.ª-feira: At 7,51-8,1a; Sl 30(31),3cd-4.6ab e 7b e 8a. 17 e 21ab (R. 6a); Jo 6,30-35.

4.ª-feira: At 8,1b-8; Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a (R. 1); Jo 6,35-40.

5.ª-feira: At 8,26-40; Sl 65(66),8-9.16-17.20 (R. 1); Jo 6,44-51.

6.ª-feira: At 9,1-20; Sl 116(117),1.2 (R. Mc 16,15); Jo 6,52-59.

Sábado: São Marcos, Evangelista, Festa. 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89),2-3,6-7,16-17 (R. cf. 2a); Mc 16,15-20.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouvirem.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.
- ▶ Já utilizamos em nossos subsídios a nova edição (5ª Edição) do Livro de Cantos de nossa Arquidiocese “Cantai ao Senhor” para as sugestões de cantos litúrgicos, seguindo o decreto arquiépiscopal de promulgação do novo Livro de Cantos que estabelece a sua utilização a partir da Semana Santa de 2026.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **23/04:** Aniversário Natalício do Pe. Alexandre de Souza.
- ▶ **23/04:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alessandro Malaquias.
- ▶ **25/04:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alwin D'Souza, SDB
- ▶ **25/04:** Aniversário de Ordenação do Pe. Cristian Bitencourt Lopes de Melo, E.P.

“Sobre a Ressurreição de Cristo segundo o Evangelho de São Lucas”

Durante estes dias lemos o relato da Ressurreição do Senhor segundo os quatro evangelistas. É necessário ler a todos, porque cada evangelista separadamente não disse tudo, mas o que um omite o outro relata. E de tal forma se completam mutuamente que todos são necessários.

O evangelista Marcos apenas esboçou o que Lucas narrou mais amplamente a respeito daqueles dois discípulos, que não eram do grupo dos Doze, mas que, entretanto, eram discípulos; aos quais o Senhor apareceu quando estavam a caminho e se pôs a caminhar com eles. Marcos se limita a dizer que o Senhor apareceu a dois deles que estavam de viagem; ao invés, o evangelista Lucas nos conta – como acabamos de escutar – tudo o que Jesus lhes disse, o que lhes respondeu, até onde caminhou com eles e como o reconheceram na fração do pão.

O que é, irmãos, o que é que aqui se debate? Tratamos de garantir-nos na fé que nos assegura que Cristo, o Senhor, ressuscitou. Já criamos quando escutamos o Evangelho e ao entrar hoje nesta igreja já éramos crentes; entretanto, não sei por que se ouve sempre com alegria o que refresca a nossa memória. E como não vai alegrar-se nosso coração desde o momento em que nos parece sermos melhores que estes dois que estão a caminho e a quem o Senhor aparece? Pois nós cremos o que eles ainda não criam. Tinham perdido a esperança, enquanto que nós não temos dúvida alguma sobre o que para eles constituía motivo de dúvida.

Tinham perdido a esperança, porque o Senhor fora crucificado. É o que suas palavras dão a entender. Quando Jesus lhes disse: Sobre o que conversavam no caminho e por que

estais tristes? Eles replicaram: És tu o único forasteiro em Jerusalém que não sabe o que ali aconteceu? Ele lhes perguntou: O quê? Eles lhe responderam: De Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em palavras e obras; como os sumos sacerdotes o entregaram para que o crucificassem. Já faz três dias que isto aconteceu. Nós esperávamos... Esperáveis? Então já não esperais? A isto se reduz vossa condição de discípulos? Supera-vos o ladrão na cruz. Vós esquecestes a vosso Mestre, ele reconheceu ao que, como ele, pendiam na cruz.

Nós esperávamos... O que é que esperáveis? Que Ele fosse o futuro libertador de Israel. O que esperáveis e, uma vez Cristo crucificado, perdestes, isto é o que o ladrão crucificado reconheceu. De fato, ele disse ao Senhor: Senhor, lembra-te de mim quando chegares ao teu reino. Vejam que Ele era o futuro libertador de Israel, aquela cruz era uma escola. Nela o Mestre ensinou o ladrão. O lenho do qual pendia se converteu em cátedra d'Aquele que ensinava. Que o que vos foi restituído faça renascer a esperança em vós. Como assim aconteceu.

Contudo, recordai, caríssimos, como o Senhor Jesus quis ser reconhecido ao partir o pão por aqueles cujos olhos eram incapazes de reconhecê-lo. Os fiéis compreendem o que quero dizer, pois eles também reconhecem a Cristo na fração do pão. Porque não é qualquer pão que se converte no Corpo de Cristo, mas somente o que recebe a bênção de Cristo.

Santo Agostinho

Sermão 234

BONDAN. F.J. **Lecionário Patristico Dominical.**

Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p. 95-96.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES